

nome: Adilson José Gonçalves

enviado\_por: professor

proposta: Ampliar as discussões sobre o redesenho, apontando para a excelência, agilidade, flexibilidade e aprofundamento da democratização da instituição.

proposta\_demandas: O trabalho de sistematização e manutenção do Ensino e pesquisa não podem estar desvinculados de uma prática social, expressa através da extensão, que dá sentido ao próprio perfil da academia. Postula-se, na prática, a pesquisa comprometida com as questões emergentes da sociedade na qual se insere e com a qual dialoga na sua relação com o ensino como fundantes de uma extensão sistemática e pontuada pela competência, discernimento e comprometimento com as questões acadêmicas e da comunidade com a qual a universidade dialoga.

proposta\_sustentabilidade:

submit\_x: 18

submit\_y: 5

Attached File: Proposta de Curso para Pós.doc

### **Teoria, História e Crítica da Arte**

**Ou**

### **Fundamentos Teóricos, História e Crítica de Arte**

Prof. Dr. Adilson José Gonçalves

Thesis – Núcleo de Estudos de Cultura, Memória e Mídia

Proposta (primeiras idéias e sugestões) para se pensar a criação de um novo programa de Pós Graduação Strito Senso, com caráter profissionalizante.

- **Perfil:** Interinstitucional – FEA, FCS, FCF(Confil), Fpsico (?), Confil(?), Tec. Mídia (?)

Interdisciplinar - Economia, História, Filosofia, Estética, Psicanálise, (?)

Antropologia, Tecnologia (multimeios ou mídias digitais), Política, Filosofia

## **Justificativa**

A arte é o universo do efêmero, do fugaz, do fugidio e ao mesmo tempo, do perene, do estabelecido, das tradições que se inauguram e instituem, da objetivação da subjetividade, da materialização do trabalho não alienado. Sua criação envolve contemplação, disponibilidade, técnica, sincronicidade, e uma grande capacidade de deslocamento espaço temporal, sem negá-los, ao contrário, demarcando-os.

Representa, a criação, um momento privilegiado de expressão de antinomias. Tais componentes tornam complexo o processo de decodificação das mensagens veiculadas pela obra de arte, quando encarada como elemento de comunicação e tomada de posição face às múltiplas relações do ser com o cosmos. A arte emerge como uma das formas de percepção/expressão que denotam os conflitos/tensões, os desejos/normas, as imposições/insubordinações, as interações entre público/privado, o prazer/dor, o particular/universal, objetividade/subjetividade, individual/coletivo, histórico/simbólico, comunicação/silêncio, dinâmico/estático, que pontuam a historicidade das relações sociais, de tal forma que nos leva a tentar decodificá-la nas construções/desconstruções das sociabilidades e subjetividades que não seria possível desvelar através de outras fontes/registros.

As tramas das vivências e experiências no urbano no torvelinho do anonimato, da multidão e dos personagens que se geram/nutrem na cotidianidade do vir a ser permanente, apresenta-se como um desafio para os estudiosos e apontam para sua problematização como temáticas a serem perseguidas na interações entre as diversas áreas do saber, tendo a arte como fonte privilegiada, pois além de documento/registo, conforma-se como modalidade de leitura/conhecimento.

A arte surgiu na história como um dado do cotidiano, porém seus usos e nossos costumes nos distanciaram da convivência e capacidade de usufruir dos seus significados e presença nas nossas experiências vivenciais. Temos que nos instrumentalizar e sensibilizar para podermos reincorporá-la ao nosso cotidiano como objeto de fluência, ensino, pesquisa e extensão. Para tal surge a crítica de arte, a filosofia da arte, a história da arte, a história e arte, a filosofia da arte, os fundamentos econômicos da arte, as tecnologias digitais como exercícios de

entendimento, discernimento e estímulo para a flu<sup>1</sup>ição na interação com o objeto estético e a materialização de projetos de investigação/perquirição que se traduzam em monografias construídas com distintas linguagens e diferenciadas formas de comunicação, enfatizando-se as mídias digitais como interface significativa na sua disseminação.

## **Objetivos**

Objetiva-se instrumentalizar os mestrandos para uma leitura crítica da produção artística, identificando os seus elementos formais, temáticos e as mensagens objetivas/subjetivas que podem veicular para formar-se críticos de arte com embasamento teórico multidisciplinar, dimensionando a historicidade da produção, sua experiência como produtores de conhecimento e as preocupações com a dimensão social do trabalho intelectual.

Formar críticos de arte e estudiosos da arte em suas diversas formas de expressão com sólida experiência acadêmica e diversidade de interpretações sobre o fenômeno estético.

Criar condições para a atualização do repertório dos críticos e estudiosos da arte a partir das injunções das questões contemporâneas na produção do conhecimento e nas formas distintas de sua expressão e modalidades de comunicação, na confluência com a universalidade do saber, da arte e na perspectiva da socialização da novas tecnologias midiáticas.

Lidar com a inserção da crítica de arte nas mídias, na academia e nos movimentos sociais com a dimensão da merchandagin, das ingerências da economia de mercado globalizado, dos interesses sócias, políticos e ideológicos que envolvem a análise e a atuação do profissional da área.

Integrar os diversos grupos, núcleos, programas, departamentos e setores da universidade que tem nas diversas modalidades de expressão estética o ponto de partida para sua performance acadêmica:

Lidar com a inserção dos pesquisadores nas mídias, na academia e nos movimentos sociais com a dimensão da merchandagin, das ingerências da

---

<sup>1</sup> Fluição, diferente de fruição, é um termo usual em crítica de arte. Dsigna o prazer no contato com a obra a partir de um olhar balizado pela experiência/conhecimento, que se diferencia das leituras e interpretações do leigo.

economia de mercado globalizado, dos interesses sóciais, políticos e ideológicos que envolvem a análise e a atuação do profissional da área.

Incentivar a produção do conhecimento sobre as diversas formas de expressão artística e produzir trabalhos que tenham na produção estética sua fonte privilegiada de informações;

Criar condições para a criação e manutenção de website como forma de expressão da produção, armazenamento e disseminação de registros para incentivo de novas pesquisas na área e divulgação dos resultados atingidos em cada etapa dos projetos norteadores da dinâmica do grupo;

Desenvolver projetos editoriais materiais e midiáticos, ampliando as potencialidades do s já existente e apontando para novos canais de comunicação em estreito diálogo com a produção da pós graduação na sua relação coma a graduação;

Estabelecer cronograma de atividades propiciando ampla divulgação e permitindo a participação de todos os interessados, ampliando a visibilidade dos programas envolvidos, impulsionando o intercambio, as parcerias e a perspectiva das atividades internacionais;

Incentivar a pesquisa em territorialidades e temporalidades distintas, lidando coma historicidade do fenômeno estético em suas múltiplas expressões sem restrições e fragmentações impostas pelas convenções das disciplinas, áreas e pontuações institucionais;

## **Eixo temático – Teoria e Critica de Arte**

**Linhas Temáticas (deve necessariamente contemplar todas as áreas envolvidas).**

### **1 – Fundamentos teóricos da produção estética**

**Filosofia e Estética da Arte**

**Economia e Produção Estética**

**História e Arte**

**Arte, Comunicação e Mldias**

### **2 – Cultura, Linguagens e Crítica de Arte**

**Produção, Circulação e Fruição/Fluição. Economia e Aarte**

**Artes Plásticas. Temas, Problemas e Abordagens**

**Música. Ontologia, Produção e Interpretação**

**Literatura. Tramas. Imagens Retóricas e Personagens**

**Teatro, Corpo, linguagem e Representação**

**Cinema, Trajetórias, Tipologias, Perspectivas**

**3 – Arte, Comunicação e Tecnologia**

**Arte Como Comunicação**

**Mídias Digitais e Produção Artística**

**Produção Acadêmica e Tecnologia**